

ATA Nº 23/2019

Em sessão ordinária realizada no dia 12 de agosto de dois mil e dezenove, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, tendo como Presidente o vereador Edelar Samuel do Nascimento, secretariado pela vereadora Maria Carmelita Schneider contando ainda com a presença dos seguintes vereadores: Alcindo Fernandes Leite, Daniela de Moraes, Ladaire Samuel do Nascimento, Benjamin Fernandes, Osmar Carlos Marinho, Paulo Valdir Dalbão e Robson Alan Tomazini. Sendo que todos os vereadores se faziam presentes, o Presidente invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos e pediu a secretário que fizesse a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade. A seguir foi lida a correspondência que constava convite para a cerimônia de Posse da nova diretoria do SUTRAF AU, Sede Municipal de Erebango no próximo dia dezesseis na Comunidade do Chalé. Sendo esta a correspondência contida, passou-se para O expediente da Sessão que constava a seguinte matéria: Projeto de Emenda nº 001 ao Projeto de Lei Municipal nº 1.708 de 19 de Julho de 2019 que acrescenta o Parágrafo Único ao Artigo 1º do Projeto de Lei Municipal nº 1.708/2019 de autoria dos Vereadores Daniela De Moraes-PPS, Ladaire Samuel do Nascimento-PPS, Paulo Valdir Dalbão-PPS e Robson Alan Tomazini-PPS. Robson Justificou esta emenda, pois entenderam que seria mais justo este Projeto de Lei se isentasse de taxas os vendedores ambulantes do nosso município, pois os mesmos também só buscam a complementação de renda e sustento familiar e a cobrança só seja feita a vendedores ambulantes que venham de fora. Sendo este o vereador que usou a palavra a Emenda foi colocada em votação e foi rejeitada pela maioria. Projeto de Emenda nº 002 ao Projeto de Lei Municipal nº 1.708 de 02 de agosto de 2019 que acrescenta o Parágrafo Único e dá nova redação ao Artigo 1º do Projeto de Lei Municipal nº 1.708/2019 de autoria dos Vereadores Maria Carmelita Schneider-MDB, Edelar Samuel do Nascimento-MDB, Alcindo Luiz Fernandes Leite-PP, Benjamin Fernandes-PP, Osmar Carlos Marinho-PPS. Robson Tomazini gostaria de explicações se os valores propostos por esta emenda são em Reais ou URMs. Também comentou que a ideia de isentar de isentar os vendedores ambulantes do município foi sua e por isso foi apresentada a Emenda pela sua Bancada. Considera uma ótima Emenda mas foi rejeitada pelos colegas. Esta segunda Emenda apresentada pelos colegas só isenta os hortifrutigranjeiros e outros gêneros alimentícios além de baixar pela metade os valores das taxas propostas pelo executivo. Não concorda com isso e por isso seu voto é contrário. Gostaria que os colegas também explicassem por que votaram contra a Emenda de Sua Bancada, não apenas votassem contra. Osmar Marinho cumprimentou a todos e explicou que não justificou seu voto inicialmente, pois faria tudo neste momento, pois trata-se do mesmo assunto. Os valores propostos pela segunda emenda são em URVs e foi entendido que apresentados pelo Executivo eram altos demais não condizendo com a realidade de Erebango, inclusive consultou valores de municípios vizinhos que ainda são menores que os apresentados nesta emenda. Também entenderam, depois de conversarem com os comerciantes locais que seria importante que não fossem isentados todos os vendedores ambulantes do município, pois não seria justa essa medida. Isentando apenas os vendedores ambulantes que produzam e comercializem alimentos. Ressalta ainda que o problema maior não são os valores cobrados, mas a falta de fiscalização. Se o Executivo tivesse mandado esse projeto completo para esta Casa, teria evitado toda essa discussão aqui e teria sido aprovado o Projeto na Inteira. Falou com o Robson na última sexta feira para que fizessem uma emenda só em nome de todos, mas não obteve resposta. Então reafirma que essa emenda não tem nenhum motivo político, mas sim foi uma maneira justa de decidir esse assunto da maneira que entenderam melhor. Daniela de Moraes afirmou que não foi consultada sobre fazerem uma emenda em nome de todos, pois gostaria que tivesse sido assim.

Agora escolheram alguns para isentar e outros para cobrar e além do mais ficou um valor baixo para os ambulantes de fora do município e por isso seu voto é contrário. Paulo Dalbão comentou que acha errado baixar o valor destas taxas, pois os custos dos comerciantes fixos são muito altos e fica muito difícil competir com ambulantes que vem vender seus produtos aqui com custos bem mais baixos. Pensa que não foram consultados os comerciantes para fazer esta segunda Emenda. O colega Osmar falou que convidou o vereador Robson para fazerem a Emenda todos juntos. A Câmara é composta de nove vereadores e não foi consultado sobre isso. Não acha certo isentar só os produtores de alimentos, pois muitas vezes outras pessoas aqui na cidade precisam vender algum outro produto para complementar suas rendas e desta forma ficará inviável, por isso seu voto é contra a Emenda numero dois. Osmar Carlos Marinho voltou a tribuna para dizer que alguns comerciantes estão contra sua pessoa, mas pelo que se vê aqui, deveriam ficar contra os outros colegas, pois manter a taxa para ambulantes do município vem atender a reivindicação dos comerciantes. Que o Prefeito mande outro Projeto de Lei então isentando a todos de pagar qualquer imposto que será favorável ao mesmo. Robson afirmou que o colega Osmar lhe procurou para fazerem uma emenda juntos, mas ele já tinha a ideia de fazer a mesma para isentar a todos os ambulantes do município, mas achou injusto fazer junto, pois na frente falam uma coisa, concordam com tudo, mas nas costas falam mal e tramam outras ideias. O que movimenta um município é o seu Comércio, e por isso não tem como abrir mão de seus impostos, mas tem que ser justo com todos. Paulo Dalbão voltou a tribuna para afirmar que vê a perda que os comerciantes tem, principalmente em frutas e verduras que estragam por não venderem e quem paga essa conta somos todos nós, pois os preços são mais altos por causa disso. Maria Carmelita só comentou que talvez seria a hora de reativar a feira do produtor, pois desta forma estes produtores não ficariam totalmente isentos, pois teria uma taxa para participar da feira. Sendo estes os vereadores que usaram a palavra o Presidente Edelar também manifestou sua opinião sobre o assunto afirmando que estudaram este Projeto por trinta dias e foi entendido que Esta Emenda seria a mais justa e atenderia a vontade da maioria. Pois um Projeto de Lei depois de aprovado vira Lei, aí não dá para fazer diferente. O Prefeito mandou o Projeto para esta Casa com valores muito altos e não isentando ninguém, depois foi para a Rádio falar que os vendedores ambulantes do Município seriam isentos. Mas se o Projeto de Lei fosse votado na íntegra essa isenção não seria possível. Não entende a manifestação do colega Robson, que ao que parece não está a favor do comercio de Erebango, pois queria a isenção de todos. Já que não aceitaram fazer uma Emenda todos juntos, todos tem direito de manifestar a sua ideia e rejeitar ou aprovar conforme entenderem necessário. Sendo assim a Emenda numero dois foi colocada em votação e foi aprovada pela maioria. Logo após foi colocado em votação o Projeto de Lei Municipal nº 1.078 com o Projeto de Emenda numero dois que foi aprovado pela maioria. Sendo esta a matéria contida na Ordem do Dia desta Sessão, passou-se para a Explicação Pessoal onde Ladaire Samuel do Nascimento cumprimentou a todos e parabenizou o Secretário de Obras que atendeu prontamente sua indicação de fazer o acostamento no asfalto na Comunidade de Santo Antônio. Sobre o que se falou na semana passada de perseguições a motoristas, afirmou que sofreu bastante com isso também quando trabalhava, mas como os motoristas também são operários, o Prefeito pode mandar fazer outros serviços e tem que fazer sem reclamar. Esse tipo de coisa sempre existiu e sempre vai existir. Também sobre as constantes denúncias que o Município tem sofrido em suas obras, comentou que só no Ginásio de Esportes agora vão ter que gastar mais de vinte mil reais em portas de seguranças que nunca serão usadas, pois é impossível com a estrutura que tem o Ginásio, um dia pegar fogo. Também sobre o Programa da Câmara Municipal na Rádio Sideral que faz dois sábados que só tem música e se é para ser assim e melhor cancelar esse contrato. Paulo Dalbão afirmou que até hoje foi um vereador que sempre

pediu paz nesta Casa, mas a partir de agora não vai mais agir desta maneira, pois se quiserem briga é briga que terão. O Presidente lhe corta a palavra, só por que passou um pouco o seu tempo, não tenho o mínimo de consideração pelo assunto discutido, e ainda lhe chamando de aéreo. Tem que dar a palavra para todos de maneira igual e não favorecer alguns. Sempre achou o Presidente uma pessoa boa, mas a partir de hoje não acha mais. Osmar Marinho foi a tribuna para dizer que considera muito o colega Ladaire, pois foi ele que lhe ensinou quando entrou na Prefeitura como Motorista, mas quanto sua colocação do Ginásio de Esportes, essa é um Lei imposta e as portas de emergência são obrigatórias, tendo ou não risco de incêndio, então o Prefeito está fazendo o certo em construir. Sobre as emendas, ficou claro nas discussões de hoje que não chegariam a um acordo mesmo para fazer uma única em nome de todos. Enquanto não tiver uma fiscalização efetiva não adianta cobrar muito ou pouco por que não vai funcionar. Robson foi a tribuna para complementar o colega Ladaire sobre a perseguição política, lembrando que na administração passada o motorista Luiz Sielski concorreu a Vice-Prefeito pela oposição e no dia seguinte quando perdeu a eleição foi colocado para varrer rua e ajuntar as latinhas da festa do domingo. Então isso não é novidade aqui. Na semana passada pediu paz. Pediu para que os Projetos que entrassem nesta Casa fossem discutidos antes e quando fossem a votação já estivessem entrado em acordo para não haver tanta discussão na tribuna, mas pelo jeito não foi aceito. Então de agora em diante tudo o que souber que aconteceu desde que seu pai e seu avô eram vereadores, vai vir aqui na Tribuna e falar. Sábado vai para a Rádio Sideral e usará o horário do Programa do Prefeito para falar sobre tudo o que vem sendo discutido por aqui. Sendo estes os vereadores que usaram a palavra, o Presidente pediu ao colega Robson que pense bem se quer partir para a briga mesmo, pois nesta Casa não estão fazendo nada de errado, apenas discutindo os Projetos e fazendo o que acham melhor para a população. Respeita a opinião de todos, mas também tem que ser respeitada quando tiver votos contrários aos seus. Estão aqui para fiscalizar as ações do Executivo e por isso pedem informações, que raramente são enviadas, mas se precisar vai acionar a justiça para obter. Esta Casa é o lugar de discutir Projetos sim, de analisar a melhor maneira e se não se entrar em um acordo total, se faz a votação e a vontade da maioria prevalece e deve ser respeitada. Não tendo mais nada a declarar, encerrou a presente sessão ordinária convocando a todos para a próxima segunda feira dia 19 de agosto, às 19 horas e 30 minutos.

EREBANGO, SALA DAS SESSÕES, 1 de agosto de 2019.

EDELAR SAMUEL DO NASCIMENTO
Presidente da Câmara Municipal